

228

EFEITO DA CONCENTRAÇÃO DE PROGESTERONA CIRCULANTE AO INÍCIO DO PROTOCOLO DE SINCRONIZAÇÃO SOBRE A TAXA DE PREENHEZ À IATF EM NOVILHAS.

Márcio Vitório Mesquita Reck, Diego Moreira de Azevedo, Dimas Corrêa Rocha, Andrei Beskow, Pablo Rocha Marques, Giovana Evangelista, Rodrigo Costa Mattos, Ricardo Macedo Gregory (orient.) (UFRGS).

O presente trabalho objetivou verificar o efeito da concentração de progesterona presente na circulação no momento do início de um protocolo de sincronização da ovulação para um programa de inseminação artificial a tempo fixo (IATF), sobre a taxa de prenhez em novilhas de corte. Foram utilizadas 44 novilhas Hereford, com 24-26 meses de idade, peso corporal mínimo de 320kg e escore de condição corporal médio de 3,45 (1-5). Coletaram-se amostras de sangue de todas as novilhas para dosagem de progesterona através da técnica de radioimunoensaio. Após a coleta, as amostras de sangue foram centrifugadas, sendo estas a seguir encaminhadas ao laboratório para a realização das dosagens de progesterona. Neste mesmo dia, as novilhas receberam uma esponja intravaginal impregnada com 250mg de acetato de medroxi-progesterona (MAP, Reprolab[®], UFRGS) e uma aplicação de 2ml de benzoato de estradiol (BE). Sete dias após, os implantes foram retirados e aplicou-se uma dose de 2ml de prostaglandina (PGF). Vinte e quatro horas após a remoção dos implantes, as novilhas receberam 1ml de BE e, entre as 52-56 horas da retirada das esponjas foram submetidas à IATF. As novilhas foram agrupadas conforme os resultados de dosagem de progesterona: novilhas com concentração abaixo de 1ng/ml (n = 19), e com dosagem do hormônio igual ou superior a 1ng/ml (n = 25). Passados 30 dias das inseminações foi realizado o diagnóstico de gestação por ultra-som. Não se observaram diferenças estatísticas entre as taxas de prenhez de ambos os grupos, que foram de 52,6% (10/19) para o grupo baixa concentração de progesterona e de 60% (15/25) para o grupo de alta concentração de progesterona circulante ao início do protocolo de sincronização. Os resultados permitem concluir que não há um efeito da concentração de progesterona circulante no momento em que se inicia um protocolo de sincronização para IATF, sobre a taxa de prenhez de novilhas de corte. (CNPq).